



## PLENILÚNIO DE VIRGEM

(Lua Cheia 20/09/2021 às 20:55 hora local de Argentina e Brasil)

“O coração deixa de bater em sintonia com o desejo inferior, deixa de desperdiçar seu amor com as coisas que se associam e ocultam o Real. Bate em um novo ritmo; verte seu amor sobre o Real, e Maya se desvanece. Desejo e coração se aliam; amor e desejo formam um todo – um visto à noite, o outro, à luz do dia...

i

## **VIRGEM: A SÍNTESE DA VERDADEIRA BELEZA**

No grande ciclo da roda do renascimento “a ideia do Anjo solar é alcançar uma definida concreção”... Cada vida vê claro o propósito inicial e o tempo é, especificamente falando, a longitude de um pensamento.

ii

*... Intervalo de Silêncio ...*

Nas mentes de todos os discípulos surgem certas perguntas sobre a posição geral do esforço hierárquico, a possibilidade de materializar o Plano e, particularmente, no que diz respeito à participação que estes grupos espirituais podem assumir nos planos. Gostaria de que se lembrassem de que os discípulos aprendem a trabalhar para o plano, *trabalhando*; aprendem a descobrir a consciência interna crescente da humanidade cultivando uma sensibilidade mais aguda dessa consciência, e encontram os colaboradores para o Plano pelo antigo e comprovado método da tentativa e erro.

*... Breve Intervalo de Silêncio ...*

Recordarão que há pouco tempo me referi à crise que o grupo enfrentaria. Como expressar em palavras a natureza desta crise? É a crise da invocação ou da precipitação do Plano, porque estes termos são sinônimos.

...Breve Intervalo de Silêncio...

Que o *amor* seja a nota-chave em todas as relações, porque o poder que salvará o mundo é a precipitação do amor e como poderá ele encontrar seu caminho para o plano físico, senão por meio de um grupo cujos ouvidos estejam sintonizados com seu iminente surgimento, e das vidas dos membros do grupo irradiadas pelo próprio amor?

iii

... Intervalo de Silêncio...

“Quando o fogo, o amor e a mente se entregam, emitindo a trílice palavra, a resposta vem.

“O Uno enuncia uma palavra que abafa o triplo som. Deus fala. Uma comoção e um estremecimento respondem na forma. O novo se mostra, um homem refeito; a forma reconstruída; a morada preparada. Os fogos se unem, e grande é a luz que brilha...”

Não é possível datar o *Antigo Comentário* do qual foram extraídas estas palavras. Se procurasse lhes dizer a antiguidade delas, não teria como provar a veracidade das minhas palavras e para os aspirantes seria uma questão de credulidade, algo que devem evitar na busca do essencial e Real. Nas poucas frases acima procurei dar os pontos principais do que o Comentário expressa, por meio de alguns símbolos e um texto codificado. Estas Escrituras antigas não são lidas do mesmo jeito que os estudantes modernos leem livros. São vistas, tocadas e compreendidas. O significado é transmitido em um relance. ... Assim os segredos são protegidos com cuidado.

iv

... Intervalo de Profundo Silêncio...

Muito do que hoje estão dizendo os líderes mundiais e os trabalhadores servidores em toda nação é um indício de uma resposta inconsciente à energia de Shamballa. Para o final do século e durante as primeiras décadas do século XXI, será divulgado ensinamento sobre Shamballa. O esforço da mente abstrata do homem tenderá para a compreensão disto, assim como a meta de contato hierárquico marca o atual esforço do discípulo. O glamour está desaparecendo; as ilusões estão sendo dissipadas; a etapa de penetração em uma nova dimensão, em uma nova fase de esforço e de realização está sendo rapidamente promulgada. Isto está se fazendo apesar de todo o horror e a agonia, e será um dos primeiros resultados da trégua da guerra. A própria guerra está

despedaçando as ilusões, revelando a necessidade de mudança e produzindo um apelo por um novo mundo futuro e uma esperada beleza na vida que será revolucionária, e uma resposta material a um processo iniciático intensivo no qual todos os discípulos podem participar e para o qual os aspirantes avançados podem se preparar.

v

*...Intervalo de Silêncio...*

Peço que intensifiquem o amor entre vocês e que aumentem uma real compreensão. Ao mesmo tempo, lembrem-se de que o amor é a grande força magnética de atração e, em consequência, atrairá para si tudo o que é necessário na atual crise e para a materialização na Terra da visão na forma devida.

vi

*...Intervalo de Silêncio...*

A revelação que está por vir e que todos os homens esperam ocorrerá quando os reajustes mundiais tiverem alcançado um determinado ponto, e seu objetivo será inculcar na consciência humana o significado e propósito da vida. Isto acontecerá em uma série de eventos espirituais que se desenvolverão paulatinamente. Não posso nem devo colocar mais claramente estas verdades, mesmo se existissem palavras adequadas para expressar o que nem vagamente os discípulos que passaram a primeira e segunda iniciações têm aptidão para perceber.

*...Breve Intervalo de Silêncio...*

Novas verdades (quero dizer verdades novas para os pensadores mais avançados e que são apenas tenuemente percebidas pelos esoteristas mais avançados) pairam no horizonte da mente humana.

O terreno está sendo preparado para a semeadura desta nova semente e o cenário estabelecido para a entrada dos novos atores no grande drama do desenvolvimento da revelação da Deidade.

*...Breve Intervalo de Silêncio...*

Luz e revelação são causa e efeito.

vii

Revelação raramente irrompe em toda sua completa beleza na consciência do discípulo; é um processo gradual e constantemente em desenvolvimento.

*...Intervalo de Profundo Silêncio...*

Expliquei em outra parte que o estado de ser da Mônada nada tem a ver com o que chamamos consciência; analogamente, nada existe no mundo de Shamballa que seja de igual natureza que o mundo fenomênico do homem nos três mundos, nem sequer no mundo da alma. É um mundo de energia pura, de luz e de força dirigida; pode ser visto como correntes e centros de forças, todos formando um desenho de completa beleza, potentemente invocativa do mundo da alma e do mundo dos fenômenos, constituindo, portanto, em um sentido muito real, o mundo das causas e da iniciação.

viii

*...Intervalo de Silêncio...*

“As sete imperfeições se revelaram e corromperam a substância da esfera mais alta até a mais baixa. As sete perfeições se seguiram, e as duas —aquilo que é inteiro e sadio e aquilo que é conhecido como detalhe e insalubre em um sentido terrível— se encontraram no plano da vida física (O plano etérico. A.A.B.).

E ali lutaram, pondo em conflito tudo o que eram e tinham, tudo o que foi visto e tudo o que não foi visto dentro do tríplice anel (os três mundos inferiores A.A.B.).

As sete imperfeições entraram nas sete raças de homens, cada uma em seu próprio lugar; matizaram os sete pontos dentro de cada raça (os sete centros planetários, transmitindo energia imperfeita. A.A.B.).

As sete perfeições pairaram sobre cada raça, sobre cada homem dentro de cada raça e sobre cada ponto dentro de cada homem.

Assim o conflito cresceu do mais externo ao mais recôndito, do Ser maior aos pequeninos. Sete as imperfeições. Sete os todos perfeitos; sete os caminhos para expulsar a escuridão da imperfeição e demonstrar a clara luz fria, a branca luz elétrica da perfeita totalidade.”

Tudo o que poderá extrair do exposto acima, irmão meu, é um conceito de duradouro conflito, de sete grandes energias que se manifestam como dualidades e que produzem, quando ancoradas dentro de um corpo (seja o de um planeta, um homem ou um átomo), uma área ou ciclo de sofrimento, tal como se a denomina; este sofrimento produz o impulso evolutivo e é em si a causa da manifestação, enquanto que seu efeito (que é o carma) é a liberação, em última análise, do perfeito e do bom. Estas coisas não são fáceis de compreender. É preciso lembrar que as sete imperfeições estão relacionadas com a natureza sétupla d'Aquele em Quem vivemos, nos movemos e temos o nosso ser, e que estas sete imperfeitas energias contêm em si mesmas a perfeita vontade-para-o-bem, mais potente, afinal, que a vontade-de-ferir..., que pode se demonstrar e se demonstra como doença nos quatro reinos da natureza. Aí têm a razão pela qual instituí, entre os estudantes esotéricos pelos quais me fiz responsável, o desenvolvimento da inofensividade. É o agente mais importante para a neutralização do carma.

*Inofensividade não é negatividade, mas perfeito equilíbrio, um cabal ponto de vista e divina compreensão.*

ix

*... Intervalo de Profundo Silêncio...*

Como pode, aquele que está sujeito às ilusões dos sentidos, como estão todos os seres humanos, conceber o estado de consciência daqueles que se liberaram das ilusões do plano astral, ou compreender o estado de percepção das formas de vida que ainda não desenvolveram a consciência astral? A natureza dual da mente é a causa desta ilusão, porque a mente apresenta ao homem as chaves do reino dos céus ou lhe fecha a porta de entrada no mundo das realidades espirituais. O sentido do eu e o espírito de individualidade separatista levaram a humanidade à condição atual e, no entanto, até isso é parte do grande processo de desenvolvimento. A consciência de dualidade e o sentido compreendido subjetivamente e reconhecido de maneira sincrônica do “Eu sou Deus” e “Eu sou forma” precipitou a humanidade na grande ilusão.

*Eu Sou a Mãe e o Filho. Eu, Deus, matéria Sou.*

O trabalho da Hierarquia consiste principalmente em pôr fim às sombras e em dispersar a umidade; a meta dos Mestres é deixar entrar a luz da alma e demonstrar que o espírito e a matéria são as duas realidades que compõem as unidades e que só em tempo e espaço e mediante o cíclico uso indevido dos poderes mágicos e psíquicos o plano astral da grande ilusão veio à existência e é agora uma coisa mais real para o homem – em certo sentido – que o reino da luz e

o reino da forma.

*...Breve Intervalo de Silêncio...*

É muito certo e sumamente interessante que a ilusão se produz porque o ser humano é uma alma cuja luz se encontra dentro dele e vai alcançando de maneira gradual uma irradiação mais completa. Por causa desta ilusão, o trabalho mágico seguiu adiante por linhas erradas, baseado em motivos equívocos e ajustado a um esquema mais potente que o do trabalhador comum, porque *toda a força do mundo da ilusão é contrária a todos os esforços do principiante em magia branca.*

x

O uso das palavras “clara e fria luz” é profundamente simbólico. A clareza dessa luz indica a função da alma, pois sua grande luz permite ao iniciado ver a luz. A frieza dessa luz se refere à luz da substância, que não pode ser aquecida a ponto de brilhar nem pelo desejo nem pelo ardor da paixão, pois agora e por fim, só é responsiva à luz do alma. Portanto, é fria para tudo o que limita e embaraça e este estado de consciência da personalidade deve ser realizado no próprio centro do ser do homem; ali a clara luz da alma e a fria luz da personalidade se unem no ponto consciente mais profundo da natureza do discípulo, no ponto máximo do retraimento (para o qual todos os exercícios de concentração e processos de meditação foram uma preparação científica). Em seguida, pela tensão produzida, o grito invocador pode ser emitido com poder e eficácia. O mesmo é válido para o grupo do discípulo e para qualquer grupo de verdadeiros aspirantes altruístas. Talvez chegue um momento na vida do grupo, em que a fria luz fusionada das personalidades contribuintes e a clara luz de suas almas possam atuar de tal forma, que o clamor invocador unificado evocará resposta. Esse clamor terá que ver sempre com o serviço altruísta prestado pelo grupo – um serviço que, nos termos do Plano, estará procurando prestar à humanidade.

xi

*...Intervalo de Profundo Silêncio...*

No grande ciclo da roda do renascimento “a ideia do Anjo solar é alcançar uma definida concreção”... Cada vida vê claro o propósito inicial e o tempo é, especificamente falando, a longitude de um pensamento.



*... Intervalo de Profundo Silêncio...*

**“QUE O ESFORÇO SUTENTADO SEJA A SEMENTE DA SÍNTESE, A FORÇA QUE REÚNE AQUILO QUE HAVIA SIDO SEPARADO”**

*... Intervalo de Profundo Silêncio...*

Tempo é, especificamente falando, a longitude de um pensamento. Esta mesma verdade básica subjaz na criação de todas as formas no plano físico, seja uma forma-pensamento encarnando o urgente desejo de aquisição egoísta de um homem, ou a forma-pensamento que chamamos de grupo ou organização e que, animada por um propósito altruísta, corporifica o modo com que um discípulo ajuda a humanidade. Ela subjaz no trabalho grupal, considerando o grupo como uma entidade. Se um grupo pudesse apreciar o poder deste fato e “reconhecesse” a sua oportunidade, poderia, mediante a aguda firmeza de propósito e sua enfocada atenção sobre o objetivo espiritual, produzir milagres na salvação do mundo. Apelo a todos aqueles que lerem estas palavras a que se consagrem novamente e que reconheçam haver a oportunidade de realizar um esforço unido de utilidade mundial.

A linha espiritual da sucessão desde o trono do Ancião dos Dias até o mais humilde discípulo (reunido com outros aos pés do Cristo) está hoje enfocada na tarefa de ajudar a humanidade.

O grande momento pelo qual Ele espera tão pacientemente está quase chegando; despontou o “fim dos tempos” ao qual Ele fez referência quando falava para Seu pequeno grupo de discípulos: “Eis que estou convosco todos os dias até o final dos tempos”. Ele hoje permanece e espera, sabendo que chegou a hora em que “verá o trabalho da Sua alma e ficará satisfeito” (Is. 53:11).

*... Intervalo de Profundo Silêncio prévio à Meditação Que Penetre a Luz...*

i	Alice Ann Bailey, <i>Um Tratado sobre Magia Branca.</i>
ii	Alice Ann Bailey, <i>Um Tratado sobre Magia Branca.</i>
iii	Alice Ann Bailey, <i>A Exteriorização da Hierarquia.</i>
iv	Alice Ann Bailey, <i>Um Tratado sobre Magia Branca.</i>
v	Alice Ann Bailey, <i>Discipulado na Nova Era II.</i>
vi	Alice Ann Bailey, <i>A Exteriorização da Hierarquia.</i>
vii	Alice Ann Bailey, <i>Os Raios e as Iniciações.</i>
viii	Alice Ann Bailey, <i>Discipulado na Nova Era II.</i>
ix	Alice Ann Bailey, <i>Cura Esotérica.</i>
x	Alice Ann Bailey, <i>Um Tratado sobre Magia Branca.</i>
xi	Alice Ann Bailey, <i>Os Raios e as Iniciações.</i>
xii	Alice Ann Bailey, <i>Um Tratado sobre Magia Branca.</i>
xiii	<i>Pensamento-semente Ano Espiritual Áries 2010-Peixes 2011.</i>
xiv	Alice Ann Bailey, <i>Um Tratado sobre Magia Branca.</i>
xv	Alice Ann Bailey, <i>O Reaparecimento do Cristo.</i>